

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESCOLA NO OESTE DO PARANÁ DURANTE O ANO DE 2021

HOSS, Louise Etienne
TEIXEIRA, Maycon Gabriel Duarte
DA SILVA, Claudinei Mesquita

Fundamentação Teórica/Introdução: A pandemia do Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, representou um desafio na área da saúde, visto que, uma ampla variedade de manifestações clínicas ocorreu e, em uma proporção significativa dos casos, foi necessário cuidados especiais em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Nesses ambientes, pela suscetibilidade a complicações graves como o desenvolvimento de infecções bacterianas associadas, o estudo do perfil microbiológico dos pacientes internados em UTIs por Covid-19 assume uma significativa relevância. **Objetivos:** Analisar o perfil microbiológico dos pacientes internados na UTI por SARS-CoV-2, com foco na ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). **Delineamento e Métodos:** Estudo transversal observacional retrospectivo, abrangendo pacientes internados na UTI do Hospital Escola no Oeste do Paraná durante o ano de 2021. **Resultados:** Foram analisados prontuários de 64 pacientes internados com Covid-19 que adquiriram infecção bacteriana na UTI. A idade média dos pacientes foi de 54,15 anos. Os meses de fevereiro e março foram os que mais existiram casos, 10 e 13, respectivamente. As principais vias de cultura foram a secreção traqueal (40; 62,5%), a hemocultura de cateter (13; 20,31%) e a hemocultura periférica (4; 6,25%). O microrganismo mais prevalente foi *Pseudomonas aeruginosa* (19; 29,68%), seguido de *Klebsiella pneumoniae* (9; 14,06%) e *Acinetobacter baumani* (6; 9,37). O tipo de infecção mais ocasionada pelas bactérias nos pacientes foram pneumonia associada à ventilação mecânica (29; 45,31%), infecção de corrente sanguínea associada a cateter (16; 25%) e pneumonia (9; 14,06%). A média do período de internação na UTI do hospital foi 29,71 dias. Em relação à evolução dos pacientes, 23 (35,93%) evoluíram para alta hospitalar, 38 (59,37%) para óbito e 3 (4,68%) pacientes permaneceram internados. **Conclusões/Considerações Finais:** Foi possível compreender quais bactérias prevaleceram durante este período, o que pode contribuir na escolha de medicamentos mais eficientes. A vigilância e o controle dos micro-organismos nos ambientes hospitalares contribuem para a redução das IRAS e reforçam a segurança dos pacientes internados na UTI, visto que, as coinfeções podem aumentar a chance de mortalidade desses pacientes. **Descritores:** Covid-19; Infecção bacteriana; Unidade de Terapia Intensiva; Perfil Microbiológico.